



Internacionalização da construção: novas linhas de seguros de crédito COSEC



Manuel Reis Campos
Presidente da AICCOPN – Associação dos Industriais da Construção Civil e Obras Públicas

A necessidade de uma estratégia sustentada para a Construção e para o Imobiliário é uma discussão que, em todos os Países, tem uma importância extrema e, no caso português, a verdade é que o Setor voltou a liderar o crescimento económico.

A internacionalização é um dos vetores essenciais desta estratégia e constitui uma aposta para as empresas que pretendem potenciar o seu crescimento. É verdade que a resposta dos empresários nacionais da construção e do imobiliário foi assinalável. O peso crescente do nosso Setor na internacionalização da economia Portuguesa reflete esse mesmo posicionamento. 10,8 mil milhões de faturação externa das empresas da fileira, aos quais acrescem os 5,9 mil milhões de investimento estrangeiro em imobiliário nacional, são o reflexo da competitividade do nosso tecido empresarial.

Porém, é manifesto que podemos ir mais longe. Temos evidenciado, ao longo dos anos, os obstáculos que ainda se colocam à internacionalização das empresas. O acesso ao financiamento, o desenvolvimento de uma Diplomacia Económica ajustada ao Setor, um tratamento fiscal competitivo, a mobilidade transnacional dos trabalhadores das empresas nacionais e a remoção das barreiras administrativas que ainda proliferam, em especial no Mercado Único, são aspetos prioritários para que possamos acompanhar este novo ciclo de investimento que foi assumido para toda a Europa.

Hoje, numa sessão que terá lugar no Auditório da AICCOPN, com a participação do Secretário de Estado da Internacionalização, Dr. Brilhante Dias e do Secretário de Estado da Economia, Dr. João

Correia Neves, a Presidente do Conselho de Administração da COSEC, Dr.ª Maria Celeste Hagatong, irá apresentar as Novas Linhas de Seguro de Créditos e Seguro Caução, com Garantia do Estado, instrumentos fundamentais para facilitar o acesso a concursos internacionais, tendo presente as dificuldades que as empresas enfrentam na obtenção, no mercado, de garantias bancárias na ordem externa, sobretudo quando atuam em países de maior risco.

Esta é uma medida que, de acordo com o Protocolo que assinaremos com a COSEC, contará com o apoio da AICCOPN e da AECOPS, as quais, no âmbito da coligação que têm em curso, irão proceder à sua divulgação. Insere-se no “Programa Capitalizar Mercados Externos” e no “Programa Internacionalizar”. Está em causa a plena integração da fileira da construção e do imobiliário nas políticas e sistemas de incentivos e o apoio no acesso a novos mercados e oportunidades de negócio. Mas também a implementação de uma lógica de “cross-selling”, que permita potenciar as atividades conexas das empresas deste vasto Setor.

A AICCOPN e a AECOPS têm caminhado ao lado das empresas. Desenvolvemos iniciativas em prol do Setor, como a criação da marca “GPC – Global Portuguese Construction”. É uma marca coletiva única e distintiva que – a exemplo de outros setores de atividade –, transmite ao mercado a confiança e a segurança que a Construção portuguesa oferece. Mais do que a imagem coletiva do Setor para o Mundo, é um exemplo real de um instrumento fundamental para a promoção da cooperação empresarial no mercado global.